

... continuação

Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

		2019	2018
Ativos			
Valor justo por meio do resultado:			
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	225.358	122.089
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	2.588	451
Contas a receber	Nível 2	29.284	14.631
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	45.827	8.986

		2019	2018
Passivos			
Passivo pelo custo amortizado:			
Fornecedores	Nível 2	(14.363)	(19.017)
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	(28.681)	(6.284)
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(1.261.247)	(534.639)
Dividendos a pagar	Nível 2	(435)	-

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) **23.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:** Os instrumentos financeiros da Cia., segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31/12/2019, exceto para empréstimos e financiamentos que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir.

		Valor Justo		Valor Contábil	
		2019	2018	2019	2018
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	2.588	451	2.588	451
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	225.358	122.089	225.358	122.089
Contas a receber	Nível 2	29.284	14.631	29.284	14.631
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	(14.363)	(19.017)	(14.363)	(19.017)
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(1.261.247)	(534.639)	(1.261.247)	(534.639)
Dividendos a pagar	Nível 2	(435)	-	(435)	-

23.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos: A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Cia.. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Cia. não efetua operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

23.4. Gerenciamento de riscos: Gerenciamento de risco financeiro: Visão geral: Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Cia.. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional. A Cia. tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de taxa de juros. A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Cia. a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco: Risco de crédito:** É o risco de a Cia. sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras. Conforme mencionado em nota explicativa nº 6 a Cia. após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto as aplicações financeiras, os recursos são alocados em fundos de investimentos e instituições financeiras de primeira linha, com rating AA. **Escala Nacional:** Banco ABC, Rating: AA; **Escala Nacional:** Itaú, Rating: AA; **Escala Nacional:** Santander, Rating: AA. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras são:

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	2.588	451
Contas a receber	29.284	14.631
Títulos e valores mobiliários	225.358	122.089
Créditos com partes relacionadas	28.681	6.284

Risco de liquidez: É o risco de que a Cia. possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre

haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Cia.. A Cia. trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Cia. possui as respectivas obrigações:

	2019			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de Liquidez				
Fornecedores (Nota 11)	14.363	-	-	-
Dividendos	435	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (*)	74.650	74.650	74.650	1.365.933

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da nota 12. **Risco de taxa de juros**

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

	2019	2018
Risco de Taxa de Juros		
Ativos:		
Títulos e valores mobiliários	225.358	122.089
Empréstimos e financiamentos	1.261.247	534.639

As taxas de juros estão divulgadas nas notas explicativas 5 e 12. **Análise de sensibilidade:** A Cia. realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros. Variação das taxas de juros e taxas de câmbio: Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Cia. estava exposta na data-base 31/12/2019, foram definidos três cenários diferentes. A Cia. preparou 2 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e o cenário II considera uma apreciação de 50%, na variável de risco considerada. A data-base utilizada da carteira foi 31/12/2019, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Variação das Taxas de Juros

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa estimada	Total	Alta de 50% III	
				Baixa de 50% III	50%
Caixa e equivalente de caixa	CDI	4,59%	33.079	16.540	49.619
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	4,02%	193.510	96.755	290.264

Variação cambial: Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Cia. estava exposta em 31/12/2019, foram definidos cenários diferentes. Os cenários I e II consideram uma deterioração e apreciação de 25% e 50% de taxa de câmbio, respectivamente, o cenário III considera uma exposição cambial futura observada na data base das informações contábeis intermediárias conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08.

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa estimada	Taxa 31/12/2019 USD	Valor Deterioração -25%			Apreciação 25%			Apreciação 50%		
				I	II	III	I	II	III			
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	4,0307	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nota de Crédito de Exportação	USD	4,0307	1.261.247	945.936	1.576.559	1.891.871	1.261.247	945.936	1.576.559	1.891.871	1.891.871	

23.5. Gestão de capital – A política da Administração da Cia. é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração da Cia. procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada. A dívida da Cia. para a relação do patrimônio líquido final de 31/12/2019 e em 31/12/2018 é apresentada a seguir:

	2019	2018
Total dos passivos circulante e não circulante	(1.376.789)	(583.555)
Caixa e equivalentes de caixa	2.588	451
Títulos e valores mobiliários	225.358	122.089
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(1.148.843)	(461.015)
Patrimônio líquido	502.468	246.792
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	-144%	-154%

24. Seguros – A Cia. mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 31 de dezembro 2019 e de 2018 é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Riscos Operacionais		
Operador portuário	252.410	252.410
Casco/máquinas e responsabilidade civil (embarcações a casco nu)	257.834	248.529
	510.244	500.939

25. Subvenção e assistência governamentais – • SUDAM: Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomenta a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Este benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$3.800. **26. Eventos Subsequentes** – Novos negócios: Em 16/01/2020, a Cia., a Salinor

continua ...